



LICKS Associados

---

**Relatório da Administração Judicial  
Empresa Supermercados Alto da Posse  
Ltda.**

---

Vara Cível de Mesquita

---

**Processo Judicial:**

0011290-44.2010.8.19.0038

**Período:** janeiro/2017

---



## Sumário

Preâmbulo.....	3
I. Análise Financeira: .....	4
a) Receitas:.....	5
b) Despesas: .....	6
c) Resultado Financeiro:.....	8
d) Ativo:.....	9
e) Passivo e Patrimônio Líquido: .....	9
II. Conclusão:.....	10

## Índice de Gráficos

Gráfico 1: Receita Mensal .....	5
Gráfico 2: Receita Comparativa .....	6
Gráfico 3: Despesa Mensal.....	6
Gráfico 4: Despesa Comparativa.....	7
Gráfico 5: Resultado Mensal .....	8
Gráfico 6: Resultado Comparativo .....	8

## Índice de Tabelas

Tabela 1: Divisão das Despesas Mensais .....	7
Tabela 2: Ativo .....	9
Tabela 3: Passivo e Patrimônio Líquido .....	10



## Preâmbulo

---

O Supermercado Alto da Posse Ltda. é uma cadeia varejista localizada na baixada fluminense e municípios adjacentes no Estado do Rio de Janeiro. A empresa é de capital privado e foi fundada no ano de 1961 e encontra-se em atividade há mais de 50 anos. Esta empresa possui 05 estabelecimentos, entre filiais, sucursais, agências e outros.

A operação da empresa dispunha de sistema logístico próprio com dois centros de distribuições para mercadorias secas e frigorífico, além de dez caminhões.

Ao longo das últimas décadas a empresa desenvolveu sólida relação comercial com fornecedores, sendo que a integridade de sua atuação no mercado, aliada à experiência dos sócio fundadores fez com que o Alto da Posse nos últimos anos se unisse às redes Maxi Rede e Supermarket.

O pedido de recuperação judicial foi distribuído em 03 de março de 2010 para a Vara Cível de Mesquita no Estado do Rio de Janeiro. A decisão de processamento da Recuperação Judicial foi proferida em 10 de março de 2010.

No decurso da recuperação judicial, foram publicados os seguintes editais:

- a) O edital do artigo 52, §1º da Lei 11.101/2005 foi publicado em 09 de abril de 2010;
- b) O edital do artigo 7º, §2º da Lei 11.101/2005 foi publicado em 05 de julho de 2010;
- c) O edital do artigo 53, parágrafo único em 05 de julho de 2010; e
- d) O edital do artigo 36 em 14 de abril de 2014.



O procedimento de recuperação judicial encontra-se em fase de apreciação pelo Juízo quanto à data, hora e local para a nova convocação da Assembleia Geral de Credores que deliberará acerca da alienação de bens do ativo permanente produtivo e de realização de leilão para alienação de bens do ativo não-produtivo.

A devedora propôs as datas de 15 - 20/12/2016, 13 - 20/02/2017 e 10 - 24/03/2017 para realização da AGC. O Administrador Judicial concordou com a proposta da data de 13 e 20/02/2017.

Em cumprimento ao artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei 11.101/2005, o administrador judicial vem apresentar o Relatório da Administração Judicial, referente ao mês de janeiro de 2017, em dois itens assim dispostos:

- I. Análise financeira;
- II. Conclusão.

### I. Análise Financeira:

Em fevereiro de 2017, foram solicitados à empresa os seguintes documentos: (i) balancete contábil analítico, (ii) demonstração do resultado do exercício e (iii) extratos bancários; referente ao mês de janeiro.

Em análise aos documentos recebidos, foram elaborados os estudos contábeis e financeiros evidenciados nos tópicos a seguir:

- a. Receitas;
- b. Despesas, e
- c. Resultado financeiro;
- d. Ativo;



e. Passivo e Patrimônio Líquido.

a) Receitas:

Em janeiro a recuperanda obteve receita oriunda da locação de imóveis que somou R\$ 128.738,85 (cento e vinte e oito mil setecentos e trinta e oito reais e oitenta e cinco centavos), o que significou um aumento de 0,93% (noventa e três centésimos por cento) em relação à receita do mês anterior, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

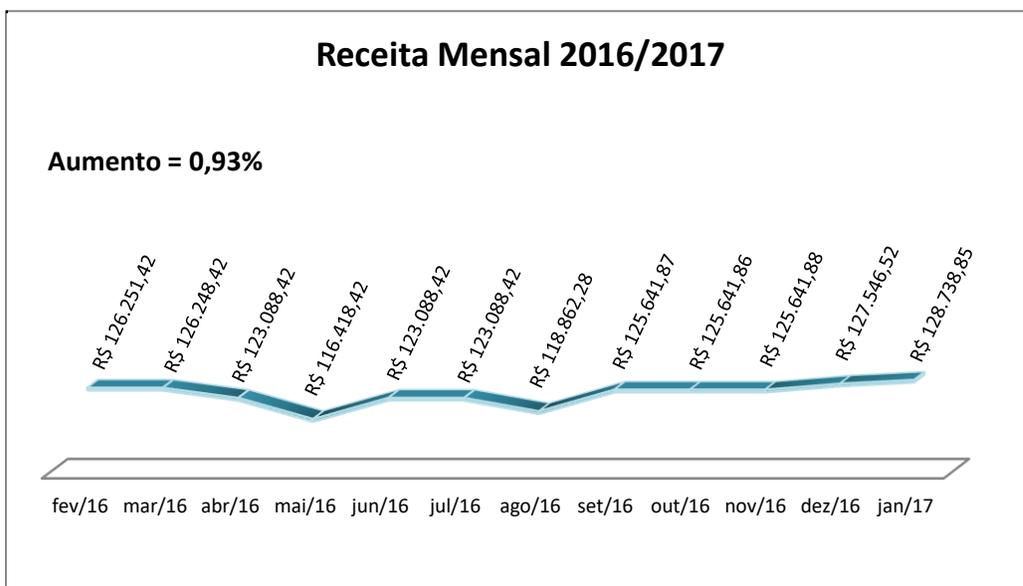


Gráfico 1: Receita Mensal

Ao compararmos a receita de janeiro de 2017 com a contabilizada no mesmo período de 2016, constata-se que houve aumento de 3,27% (três inteiros e vinte e sete centésimos por cento) entre os períodos, como mostra o gráfico abaixo:

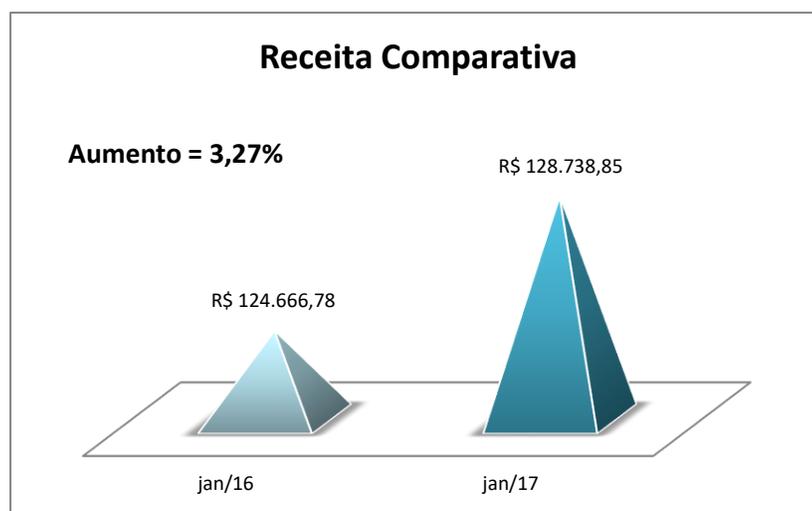


Gráfico 2: Receita Comparativa

### b) Despesas:

Em janeiro de 2017, a recuperanda contabilizou despesas no total de R\$ 24.020,29 (vinte e quatro mil vinte reais e vinte e nove centavos) apresentando uma redução de 61,63% (sessenta e um inteiros e sessenta e três centésimos por cento) em relação ao mês anterior, conforme gráfico abaixo:

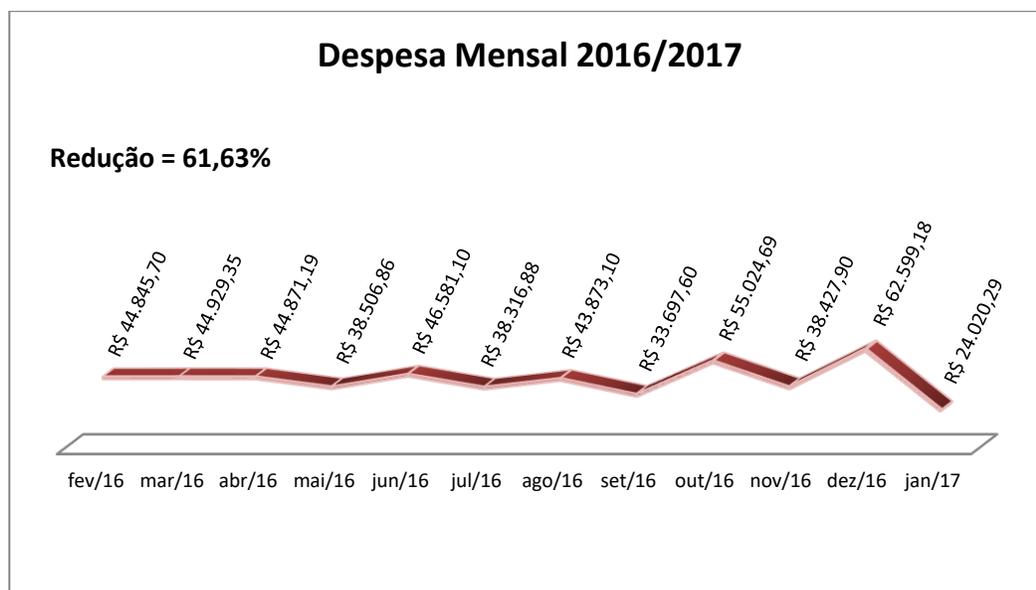


Gráfico 3: Despesa Mensal



As contas que tiveram a maior relevância no total de despesas mensais foram taxas diversas e salários, conforme demonstra tabela abaixo:

Descrição	Valor	%
<b>Salários e encargos sociais</b>	<b>R\$ 20.254,35</b>	<b>84,32</b>
Salários	R\$ 14.725,97	61,31
FGTS	R\$ 1.434,58	5,97
Previdência Social	R\$ 4.093,80	17,04
<b>Impostos e Taxas</b>	<b>R\$ 2.450,25</b>	<b>10,20</b>
IPTU	R\$ 2.450,25	10,20
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>R\$ 1.315,69</b>	<b>5,48</b>
Conservação de sistemas	R\$ 772,31	3,22
Despesas de comunicação	R\$ 154,35	0,64
Materiais de expediente	R\$ 66,80	0,28
Combustíveis e lubrificantes	R\$ 70,00	0,29
Custos judiciais	R\$ 60,00	0,25
Vale-transporte	R\$ 72,23	0,30
Passagens	R\$ 100,00	0,42
Alimentação	R\$ 8,00	0,03
Estacionamento	R\$ 12,00	0,05
<b>Total</b>	<b>R\$ 24.020,29</b>	<b>100,00</b>

Tabela 1: Divisão das Despesas Mensais

Confrontando-se as despesas efetuadas no mês em análise com os gastos ocorridos em janeiro de 2016, observa-se uma redução de 47,53% (quarenta e sete inteiros e cinquenta e três centésimos por cento) entre os períodos, conforme gráfico ao lado:

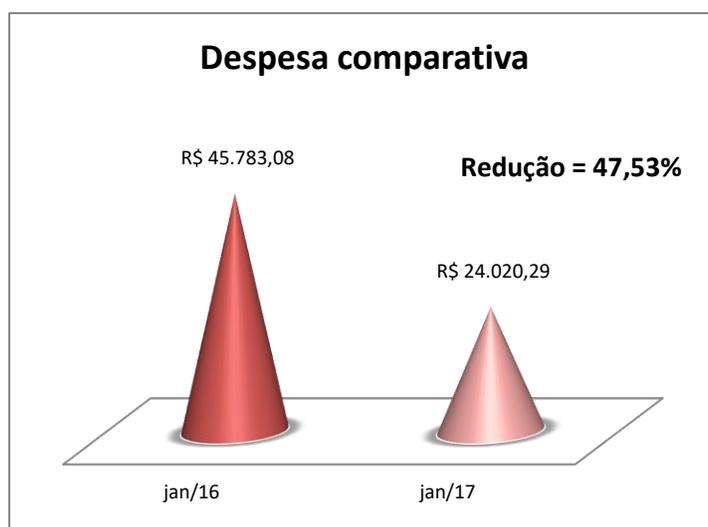


Gráfico 4: Despesa Comparativa



### c) Resultado Financeiro:

No mês de janeiro a recuperanda auferiu lucro de R\$ 104.718,56 (cento e quatro mil setecentos e dezoito reais e cinquenta e seis centavos) apresentando um aumento em relação ao mês anterior de 61,24% (sessenta e um inteiros e vinte e quatro centésimos por cento), conforme gráfico abaixo:



Gráfico 5: Resultado Mensal

Ao contrapormos o resultado auferido em janeiro de 2017 com o contabilizado no mesmo mês de 2016, constata-se que ocorreu um aumento de 32,75% (trinta e dois inteiros e setenta e cinco centésimos por cento) entre os dois períodos.

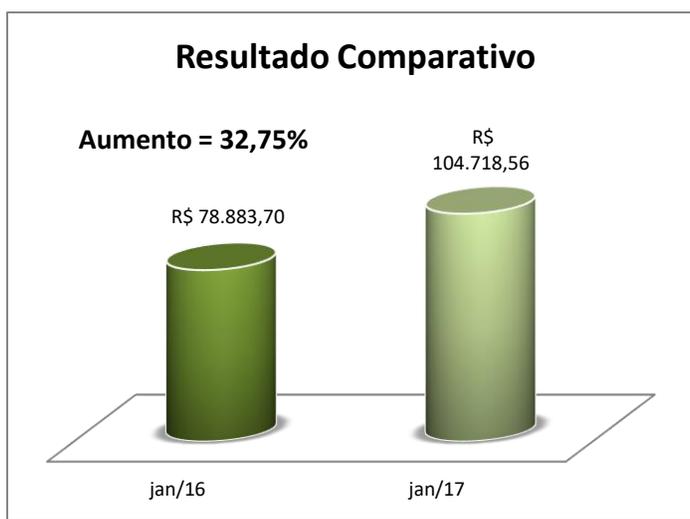


Gráfico 6: Resultado Comparativo



#### d) Ativo:

Ao final do mês de janeiro de 2017, a Recuperanda possuía o total de Ativos de R\$ 27.123.256,60 (vinte e sete milhões cento e vinte três mil duzentos e cinquenta e seis reais e sessenta centavos).

As contas que representam a maior parte do Ativo são *Imobilizado*, *Depósitos Judiciais* e *Devedores diversos*, como demonstrado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR	%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 11.866.930,52</b>	<b>43,75</b>
Caixa	R\$ 22.130,00	0,08
Banco conta movimento	(R\$ 400.748,66)	-1,48
Aplicações financeiras de curto prazo	R\$ 132,31	0,00
Crédito Fiscal	R\$ 884.575,69	3,26
Contas a receber	R\$ 344.578,02	1,27
Adiantamentos	R\$ 27.671,15	0,10
Investimentos temporários	R\$ 7.200,00	0,03
Créditos diversos	R\$ 884.195,79	3,26
Devedores diversos	R\$ 3.414.309,37	12,59
Direitos a receber	R\$ 3.316,84	0,01
Deduções	R\$ 7.527,79	0,03
Depósitos judiciais	R\$ 6.669.430,45	24,59
Incentivos fiscais	R\$ 2.611,77	0,01
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 15.256.326,08</b>	<b>56,25</b>
Imobilizado	R\$ 14.972.391,64	55,20
Despesas Diferidas	R\$ 283.934,44	1,05
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>R\$ 27.123.256,60</b>	<b>100,00</b>

Tabela 2: Ativo

#### e) Passivo e Patrimônio Líquido:

No fim de janeiro de 2017, a Recuperanda possuía o total de Passivo e Patrimônio Líquido de R\$ 27.123.256,60 (vinte e sete milhões cento e vinte três mil duzentos e cinquenta e seis reais e sessenta centavos).



As contas que correspondem a maior parte do Passivo são *Financiamentos, Fornecedores e Obrigações previdenciárias*, conforme mostra o quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR	%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 39.851.141,64</b>	<b>146,93</b>
Fornecedores	R\$ 13.332.187,14	49,15
Empréstimos	R\$ 3.271.380,69	12,06
Obrigações previdenciárias	R\$ 8.258.594,13	30,45
Obrigações com pessoal	R\$ 2.066.024,93	7,62
Processos trabalhistas	R\$ 3.615.327,67	13,33
Obrigações tributárias	R\$ 5.941.884,61	21,91
Consórcio	R\$ 152.710,25	0,56
Provisões	R\$ 3.204.381,07	11,81
Empréstimos sócios	R\$ 8.651,15	0,03
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 20.606.531,99</b>	<b>75,97</b>
Financiamentos	R\$ 20.606.531,99	75,97
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(R\$ 33.334.417,03)</b>	<b>-122,90</b>
Capital Social	R\$ 3.300.000,00	12,17
Reserva de reavaliação de bens	R\$ 5.586.534,31	20,60
Lucros ou prejuízos acumulados	(R\$ 42.220.951,34)	-155,66
<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>R\$ 27.123.256,60</b>	<b>100,00</b>

Tabela 3: Passivo e Patrimônio Líquido

O grau de endividamento da empresa ao fim de janeiro de 2017, sendo este representado pela divisão do seu passivo exigível e o total do seu ativo corresponde a 222,90% (duzentos e vinte e dois inteiros e noventa centésimos por cento).

## II. Conclusão:

---

Em análise aos documentos fornecidos pela recuperanda, conclui-se que a receita não operacional da empresa aumentou em relação



ao mês anterior e da mesma forma, foi maior do que a obtida em janeiro do ano passado.

A empresa reduziu suas despesas, tanto em relação ao mês anterior, quanto em comparação ao mesmo período do ano de 2016.

O resultado alcançado pela empresa cresceu em relação a dezembro, da mesma forma que em cotejo a janeiro de 2016.

Estas eram as informações que puderam ser prestadas no momento.

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2017.

GUSTAVO BANHO LICKS  
CRC-RJ 087.155/O-7  
OAB/RJ 176.184